

ATA Nº 16/2008

1

2 Às dezessete horas, do dia 06 de outubro de 2008, segunda-feira, reuniu-se o CME/Toledo
3 para a Reunião Ordinária do mês de outubro de 2008, com Sessão Plenária, realizada na
4 Sala de Reuniões da SMED/Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros titulares: Pedro
5 Aloísio Webler, Presidente, Doracilde Naomi Noguti de Oliveira, Flávio Vendelino Scherer,
6 Veralice Aparecida Moreira, Dirce Maria Steffens Külzer, Léia Angélica Rippel e a
7 Conselheira Suplente Cirlei Rossi dos Santos. Estiveram presentes, no exercício da
8 titularidade, o Conselheiro Edmilson Augusto Moraes e a Conselheira Marlize Neske Pott.
9 Estiveram ausentes, com justificativa, as Conselheiras titulares Ires Damian Scuzziato e
10 Sueli Luckmann Guerra e, sem justificativa, a Conselheira Iracema Maria de Sá. Esteve
11 presente também, o Promotor Sandres Sponholz, Promotor da Educação da Promotoria
12 Pública da Comarca de Toledo. O Conselheiro Presidente, fazendo a abertura dos
13 trabalhos da sessão, deu as boas-vindas a todos os Conselheiros e apresentou o Promotor
14 Sandres Sponholz, Promotor da Educação, que foi convidado para participar das Sessões
15 Plenárias do CME, agradecendo e destacando a importância de sua presença para o CME.
16 O Promotor manifestou-se agradecendo o convite, dizendo que está no Município de
17 Toledo desde o ano de 2005, quando assumiu a Vara da Infância e da Juventude e logo
18 percebeu a necessidade na área da educação, e que está aqui para tomar conhecimento
19 da legislação, para atuar com qualidade, pois num passado recente, houve a necessidade
20 do Ministério Público atuar junto a área da educação e sentiu falta de um conhecimento
21 mais específico nesta área e, ainda, por Toledo possuir Sistema de Ensino próprio, que o
22 diferencia dos outros Municípios. Desta forma, o Ministério Público, sentindo a necessidade
23 desta área criou a Promotoria da Educação, sendo o Município de Toledo o primeiro
24 município a contar com uma promotoria nesta área e, a partir de agora, é preciso trabalhar
25 no sentido de mostrar à sociedade o que esta promotoria poderá oferecer. O Promotor
26 Sandres Sponholz, destaca ainda que resolveu assumir este desafio, pois Toledo já tem
27 uma caminhada, uma experiência que o diferencia dos outros municípios e que a
28 Promotoria está se fazendo presente para fortalecer e nunca para intervir, para atuar como
29 parceiro e é com este objetivo que ele pretende continuar participando de todas as sessões
30 plenárias para auxiliar com sua contribuição e se colocando à disposição do Município e do
31 CME. O Presidente agradeceu novamente a presença do Promotor Sandres Sponholz e,
32 explicando o funcionamento do CME, informou que as reuniões acontecem nas segundas-
33 feiras da segunda semana cheia do mês, de acordo com o calendário aprovado e são
34 constituídas da Sessão Plenária e das Câmaras, conforme calendário próprio sempre
35 aprovado no ano anterior, na quarta-feira acontecem as sessões das Câmaras e, na sexta-
36 feira, deve-se encerrar os trabalhos com Sessão Plenária final. Mas, por enquanto, o CME
37 tem conseguido vencer a Pauta em dois dias: segundas e quartas-feiras, sendo os
38 Conselheiros dispensados na sexta-feira e esta forma de trabalho está prevista na
39 legislação do SME e todos têm se dedicado extremamente, pois tanto os Conselheiros
40 Titulares quanto os Suplentes são convidados para se fazerem presentes e, mesmo os
41 suplentes, devem acompanhar os trabalhos, pois no momento de serem chamados para
42 assumir a titularidade, devem estar informados do andamento dos processos. O Presidente
43 deixou a palavra livre para quem mais quisesse se manifestar e o Conselheiro Flávio
44 Vendelino Scherer, cumprimentou o Promotor, dizendo da importância da sua presença
45 para o CME e ressaltou que é preciso implementar as propostas e projetos, transformando
46 em ações para que não fiquem somente no discurso, mas que constem também do
47 orçamento da Prefeitura. Na questão de legislação, o CME/Toledo avançou bastante e
48 agora é preciso consolidar esta legislação. Um exemplo disto é a questão da Educação
49 Especial, bem como o Ensino Religioso, que abrirá a discussão com toda a comunidade,
50 que, muitas vezes se omitem e não comparecem às discussões. Neste sentido, os
51 Conselheiros têm atuado em diversas comissões, acompanhando as discussões que
52 acontecem, por isto é interessante que os educadores sejam ouvidos e possam opinar e
53 sugerir. Os Conselheiros também têm participado das visitas de verificação dos pedidos de

54autorização de funcionamento e de renovação de funcionamento e, a partir disto, deverá
55existir um registro da real situação encontrada na visita, para que possa acontecer um
56diálogo com os envolvidos e um ajuste daquilo que precisa ser revisto, sendo importante
57que a Promotoria acompanhe os trabalhos, já que existem muitos projetos e propostas com
58gastos desnecessários e o CME/Toledo tem idéias, propostas mas sentem-se solitários em
59muitos aspectos. Ainda neste sentido, ressaltou que existem várias metas nacionais
60aprovadas e que, para serem cumpridas, é preciso que o Município incorpore os novos
61estudos e as inovações que vem surgindo. O Conselheiro destacou ainda que está
62representando o segmento das Escolas Privadas e que sobrevivem com dificuldades,
63sendo algumas pioneiras no Município, que surgiram através da organização comunitária,
64que vem demonstrando esforço e dedicação, inclusive saindo-se muito bem na avaliação
65realizada pelo MEC. Neste momento, o Presidente do CME solicitou que todos os
66Conselheiros se apresentassem ao Promotor, dizendo seu nome e sua representação
67dentro do CME. E a Conselheira Dirce Maria Steffens Külzer, representante da SMED,
68informou que já foi criada a Comissão técnica do PAR - Plano de Ações Articuladas junto
69ao FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Governo Federal e,
70agora, está sendo formado o Comitê Gestor do PAR que acompanhará a execução das
71ações elaboradas pelo PAR. Após a apresentação dos Conselheiros, o Presidente
72apresentou a Pauta da Reunião, como segue: 1- Aprovação da Ata da Sessão Plenária da
73Reunião Ordinária do mês de setembro/ 2008; 2- Informações, relatos, participações,
74convites, representações e destaques: da Presidência e dos Conselheiros; 3- Informações
75da SMED; 4- Ofício nº 285/08, da SMED; 5- Ofício nº 290/08, da SMED; 6- Processos já
76distribuídos e aprovados pela Câmara de Educação Básica: 6.1 – CEB – Processo nº
77025/08, pedido de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, do *CMEI “Nono*
78*Giacomazzi”*, da Vila Paulista, Relatora Conselheira: Dirce Maria Steffens Külzer; 6.2 - CEB
79– Processo nº 026/08, pedido de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, do
80*CMEI “Rita Luciane Francescon”*, do Jardim Europa/América, Relator Conselheiro:
81Edmilson Augusto Moraes; 6.3 – CEB – Processo nº 027/08, pedido de Autorização de
82Funcionamento da Educação Infantil, do *CMEI “Crescer e Aprender”*, do Jardim
83Europa/América, Relatora Conselheira: Ires Damian Scuzziato; 7- Processos novos: 7.1 –
84CEB – Processo nº 028/08, pedido de Renovação da Autorização de Funcionamento de
85uma Classe Especial, na *Escola Municipal Vereador José Pedro Brum*; 7.2 - CEB –
86Processo nº 029/08, pedido de Renovação da Autorização de Funcionamento de uma
87Classe Especial, na *Escola Municipal Walter Fontana*; 7.3 - CEB – Processo nº 030/08,
88pedido de Credenciamento e Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, da
89*Escola Mickey & Minnie*; 8- Assuntos livres e de interesse do CME, do SME /Toledo e dos
90Conselheiros. Na seqüência, passou-se ao item 1 da Pauta, que tratou da apreciação e
91aprovação da Ata nº 15/08, que posta em votação, foi aprovada pelos presentes. O
92Conselheiro Flávio Vendelino Scherer, fez um destaque com relação ao assunto tratado na
93última Sessão Plenária, que tratou do evento “Movimento das Cidades”, que aconteceu no
94Centro de Eventos “Ismael Sperafigo” e reafirmou que o evento ficou muito restrito aos
95educadores, com seus grupos, sendo necessário para estes eventos um encaminhamento
96mais específico, tendo em vista que o nosso Município possui Sistema de Ensino próprio e
97não precisa mais ficar amarrado ao Sistema Estadual, que, agora, vem estipulando metas
98e prazos que já estão contemplados em nosso Sistema. Passando ao item 2, nos relatos
99dos Conselheiros, o Conselheiro Flávio Vendelino Scherer, informou que no dia 09 de
100outubro, quinta-feira, ministrará uma palestra para os acadêmicos do curso de Pedagogia,
101da FASUL – Faculdade Sul Brasil, sobre CME e SME e também no curso Pró-Funcionário,
102um curso técnico promovido pela SEED – Secretaria de Estado da Educação, para os
103funcionários do quadro administrativo e que manifestaram interesse em conhecer sobre o
104CME. A Conselheira Cirlei Rossi dos Santos, informou que foi convidada para participar do
105IDR – Instituto de Desenvolvimento Regional do Oeste, que funcionará com 3 câmaras
106setoriais, nas seguintes áreas: Meio Ambiente, Dados e Formação Profissional, com o

107apoio da FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná, e das entidades do
108Sistema “S”, e que, segundo a Conselheira, é um bom momento para a sociedade
109manifestar-se, e como início dos trabalhos, haverá o levantamento de dados, diagnóstico
110da realidade local e a definição de quais os investimentos para o futuro. As reuniões são
111realizadas na ACIT – Associação Comercial e Industrial de Toledo e reunirá voluntários em
112toda a região Oeste do Paraná. Dando continuidade, o Presidente comunicou que estão
113abertas novamente as inscrições para o Curso de Conselhos Escolares – Fases I e II,
114ofertado pela Universidade de Brasília, à distância, sendo um curso bastante interessante
115para todos os Conselheiros que tiverem oportunidade de participar. Outro aviso, é sobre o
116Fórum Municipal da Educação, que acontecerá nos dias 21 e 22 de outubro, no Centro
117Cultural Ondy Niederauer e todos os Conselheiros estão sendo convidados para participar
118como Delegados, bastando fazer a inscrição no site da Prefeitura. A Conselheira Dirce
119Maria Steffens Külzer, comunicou que nestes dois dias do evento, haverá aula normal nas
120escolas, pois cada escola municipal enviará seu representante. Na sequência, o Presidente
121comentou que as escolas municipais compartilhadas estão sendo requisitadas para ceder o
122seu espaço para os eventos estaduais que acontecerão neste ano, como os Jogos
123Estudantis e o Fera Com Ciência, e, desta forma, para não haver prejuízos aos alunos do
124curso de EJA – Educação de Jovens e Adultos que tem um período de curso menor que
125aqueles que estudam no curso regular e é preciso que se cumpra o Calendário Escolar, foi
126realizada uma visita ao SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial que ofereceu
127uma sala para ser utilizada no período diurno no atendimento a uma turma do curso de
128EJA. E, nesta visita, a instituição aproveitou para mostrar as instalações dos seus novos
129laboratórios, com uma boa estrutura montada e que será inaugurada no mês de dezembro
130deste ano. Estes laboratórios servirão para atender os cursos técnicos na área de
131alimentação e de frigorífico e também para os cursos de pós-graduação e a expectativa
132para 2010 é que a instituição possa ofertar ainda cursos de graduação. A Conselheira
133Dirce Maria Steffens Külzer, convidou a todos os Conselheiros para participarem da IV
134Semana da Educação Infantil, nos dias 29, 30 e 31 de outubro, e, nestes dias, as crianças
135que freqüentam os CMEIs e a Pré-Escola, serão dispensados, para que os professores
136possam participar das oficinas e das palestras. O Presidente informou que no dia 11 de
137novembro serão realizadas as eleições para Diretores das Escolas Municipais, de acordo
138com a Lei R nº 101 e existe a idéia por parte da SMED de promover um curso de
139capacitação aos novos diretores, pois como são professores, necessitam de maiores
140conhecimentos na área de gestão. O Conselheiro Flávio Vendelino Scherer, perguntou
141sobre a possibilidade de eleição também para a direção dos CMEIs, e o Presidente
142informou que ainda não existe esta possibilidade para este ano, mas informou que já houve
143um avanço, pois agora somente servidores do quadro de funcionários poderão assumir o
144cargo de direção no CMEI. A Conselheira Dirce Maria Steffens Külzer, comunicou que nos
145dias 5, 6 e 7 de novembro, acontecerá o IX Fórum Municipal do Meio Ambiente, no Teatro
146Municipal, com apresentações de projetos e de oficinas, participando várias entidades e
147que haverá aula normal nestes dias. Outra informação da Conselheira Dirce Maria Steffens
148Külzer, foi sobre a avaliação das turmas do 2º ano, que foi elaborada pela equipe
149pedagógica da SMED, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, para 2.290 alunos,
150sendo que as questões foram elaboradas de acordo com a Proposta Pedagógica. Na
151avaliação dos resultados, foram encontradas diferenças de uma turma para outra e de uma
152escola para outra. Uma das dificuldades apontadas pelos professores, foi na questão da
153interpretação pelos alunos, pois como são ainda crianças pequenas, a tendência é de que
154os professores usem termos mais simples, e não os mesmos termos que foram usados na
155avaliação, e assim, os professores sentiram a necessidade de aprofundarem estes termos
156pois detectaram que na tentativa de auxiliar, acabam por interferir na capacidade do aluno.
157Comunicou também que haverá um encontro com os professores de turmas de 3º ano para
158montar a proposta pedagógica para este 3º ano do Ensino Fundamental de 09 anos e que
159a parada pedagógica será antecipada para que os professores possam planejar suas

ações diante do que foi apontado nas avaliações, com a conscientização dos professores
no sentido de que as crianças que estão no Ensino Fundamental de 09 anos, são
diferentes daquelas crianças que freqüentavam o Ensino Fundamental de 08 anos e que,
de forma geral, o resultado da avaliação do 2º ano foi considerada regular. A Conselheira
Veralice Aparecida Moreira dos Santos, com relação a avaliação do 2º ano, disse que os
professores tem a tendência de responder as questões junto com os alunos, mas isto
acaba por tirar a autonomia e a capacidade da criança de acertar, errar e lidar com suas
próprias dificuldades. Na seqüência, o Presidente passou para o item 4, que tratou do
ofício nº 285/08, da SMED, que solicitou que este CME emita normas para o Ensino
Religioso para o SME/Toledo, considerando as novas exigências da LDB. A Conselheira
Dirce Maria Steffens Külzer, que participou dos estudos sobre o Ensino Religioso,
promovido pela AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, disse que a
SMED convidou todos os segmentos religiosos para uma reunião de discussão do tema, no
dia 24 de setembro e só houve a participação de um segmento e que um outro segmento
justificou sua ausência, sendo que os outros segmentos não se manifestaram e nem
compareceram à reunião, que tinha como objetivo mostrar o estudo realizado na AMOP,
mas como não houve quorum, deverá haver um novo encaminhamento. O Conselheiro
Flávio Vendelino Scherer, disse que fez uma leitura do estudo realizado pela AMOP e que
o texto fez uma leitura marxista e o ensino religioso, com esta colocação, está privilegiando
somente uma linha ideológica, uma opinião e que o ideal é que lideranças religiosas
opinem e possam produzir um bom estudo, que seja de acordo com a legislação estadual,
de forma a não gerar conflitos, já que o SME recebe alunos de outros Municípios que
seguem as normas do Sistema Estadual de Ensino. E como esta questão precisa ser bem
discutida, o Conselheiro sugeriu que o CME faça um convite para o Presidente do CEE/PR
e também para o relator da Deliberação que tratou deste assunto e Vice-Presidente do
CEE, o Sr. Domenico Costella, pois eles já possuem experiências de sua caminhada e se
apoiaram numa linha ecumênica, e poderiam falar do tema como parceiros do CME. A
Conselheira Dirce Maria Steffens Külzer, disse que o estudo realizado na AMOP foi iniciado
em março deste ano e a discussão começou reunindo nove segmentos religiosos, que
participaram da elaboração do texto que foi discutido com todos os municípios que
compõem a AMOP. O Presidente submeteu ao Plenário a sugestão da realização de uma
audiência pública com os vários segmentos religiosos, e que, a partir das sugestões
trazidas, seria elaborada uma Minuta que depois seria enviada aos segmentos religiosos
ou marcada uma nova audiência pública para depois ser remetida ao Plenário do CME
para sua apreciação e aprovação, para entrar em vigor no início do ano letivo de 2009. O
Presidente disse ainda que entrará em contato com o CEE/PR para agendar uma data e
expedirá a convocação para os Conselheiros do CME, para que se envolvam e participem
da discussão. E, em caso de não haver propostas para estudo ou mesmo não havendo
participação dos segmentos, o CME encaminhará os estudos. A proposta, colocada em
votação, foi aceita por unanimidade dos Conselheiros.

Na seqüência, o Presidente passou ao item 5 da Pauta, que tratou do Ofício nº 290/08, da
SMED, solicitando uma consulta sobre a idade de ingresso no curso de EJA – Educação
de Jovens e Adultos, tendo em vista que a legislação estadual alterou a idade de 14 para
15 anos e a Deliberação nº 005/05-CME/Toledo, prevê a idade de ingresso de 14 anos.
Além disto, existe uma discussão por parte dos professores com relação ao aumento da
duração do curso de EJA, sugerindo o acréscimo de mais um ciclo ou um período de um
ano, para que seja dedicado à alfabetização destes alunos. O Conselheiro Flávio
Vendelino Scherer, disse que este assunto deverá ser encaminhado à Câmara de
Legislação e Normas, para aprofundarem o estudo, colhendo mais informações e a
Câmara se pronunciará em forma de Parecer ou mesmo com uma resposta oficial ao
Plenário. O Presidente encaminhará o documento à Câmara de Legislação e Normas para
que façam o estudo da matéria e, assumindo a presidência da Câmara de Legislação e
Normas, fez a distribuição do Processo para que a Conselheira Iracema Maria de Sá

213assumisse a relatoria. Dando continuidade, o Presidente apresentou os processos do item
2146 e seus sub-itens e fez a redistribuição do sub-item 6.3, que tratou do Processo nº 027/08,
215pedido de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, do CMEI “Crescer e
216Aprender”, do Jardim Europa/América, tendo em vista a ausência justificada da Relatora,
217Conselheira Ires Damian Scuzziato; e, desta forma, a Conselheira Dirce Maria Steffens
218Külzer, será a Relatora do referido processo. Na seqüência, o Presidente passou ao item
2197, que tratou dos processos novos da Câmara de Educação Básica, que fez a distribuição
220em Plenário mesmo e, desta forma, o item 7.1, que tratou do Processo nº 028/08, do
221pedido de Renovação da Autorização de Funcionamento de uma Classe Especial, na
222Escola Municipal Vereador José Pedro Brum, foi distribuído para a Conselheira Léia
223Angélica Rippel; item 7.2, que tratou do Processo nº 029/08, do pedido de Renovação da
224Autorização de Funcionamento de uma Classe Especial, na Escola Municipal Walter
225Fontana, foi distribuído para o Conselheiro Edmilson Augusto Moraes e o item 7.3, que
226tratou do Processo nº 030/08, do pedido de Credenciamento e Autorização de
227Funcionamento da Educação Infantil, da Escola Mickey & Minnie, que será analisado pela
228duas Câmaras: Câmara de Legislação e Normas e Câmara de Educação Básica, e foi
229distribuído para o Conselheiro Flávio Vendelino Scherer e Conselheira Dirce Maria Steffens
230Külzer. O Presidente do CME propôs ao Plenário que na 4ª feira, dia 08 de outubro, às
23116:00 horas, haja Sessão das Câmaras de Legislação e Normas e de Educação Básica,
232seguida de Sessão Plenária final, às 17:00 horas, para apreciação dos processos já
233finalizados, e os que eventualmente não forem concluídos, ficarão para uma próxima
234Reunião, sendo todos os Conselheiros dispensados das sessões de 6ª feira, dia 10, para
235estudos ou atividades individuais. A proposta foi colocada em votação e foi aceita por
236unanimidade dos Conselheiros. Para finalizar, o Presidente deixou a palavra livre para
237quem quisesse ainda manifestar-se e o Promotor da Educação, Dr. Sandres Sponholz,
238informou que existem alguns mandados de segurança de professores que freqüentaram
239os cursos ofertados pela Vizivali - Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu, e ainda não
240existe um consenso por parte do Poder Judiciário, dependendo muito do ponto de vista de
241quem está analisando, pois assim como um afirma que é um direito do candidato que
242cursou a capacitação, outro afirma que o candidato não está habilitado e, a legislação que
243está sendo utilizada pelo Município como amparo legal é o Parecer emitido pelo
244CME/Toledo, respondendo uma consulta da Secretaria de Recursos Humanos do
245Município. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão Plenária agradecendo a
246presença de todos e especial do Promotor da Educação, Dr. Sandres Sponholz e, para
247registrar, eu Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a presente Ata, que, nos
248termos do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a mesma, no início da
249próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e aprovada pelo Plenário. Esta Ata é
250encerrada, e vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais Conselheiros
251presentes a esta Sessão Plenária.
252Toledo, 06 de outubro de 2008.

253- Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

254**Conselheiros Titulares:**

255- Pedro Aloísio Webler, Presidente:.....

256- Doracilde Naomi Noguti de Oliveira:.....

257- Flávio Vendelino Scherer:.....

258- Dirce Maria Steffens Külzer:.....

259- Veralice Aparecida Moreira dos Santos:.....

260- Léia Angélica Rippel:.....

261**Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**

- 262- Edmilson Augusto Moraes, no exerc. da tit.:.....
- 263- Marlize Neske Pott, no exerc. da tit.:.....
- 264- Cirlei Rossi dos Santos:.....